

“Revista de Autofagia” abre espaço à poesia

Lançamento da publicação terá agenda de três dias abrangendo debate, noite de autógrafos com convidados especiais e sarau

JÚLIO ASSIS

Um projeto perseguido há muitos anos pelo poeta Makely Ka torna-se na realidade hoje, a “Revista de Autofagia”, que contempla a poesia contemporânea brasileira. No percurso de seu intento Makely arrebanhou a participação de Bruno Brum e os dois assinam a publicação que chega pelo Sêlo Editorial, que eles mantêm. Três dias de programação vão marcar o lançamento, com um debate, hoje, uma noite de autógrafos, amanhã, e um sarau, no sábado (*confira abaixo*). Entre os participantes estão os poetas Nicolas Behr, de Brasília, Estrela Leminski, de Curitiba, e Marcelo Sahea, do Rio de Janeiro.

“Em 2002 a proposta da revista foi aprovada na Lei Estadual de Incentivo à Cultura, mas não conseguimos a captação. Só em 2004 o projeto passou no Fundão da Secretaria Municipal de Cultura (hoje Fundação). Isso vai garantir os primeiros quatro números, que serão trimestrais e esperamos depois

conseguir outras fontes para continuar”, diz Makely.

Com 66 páginas, capa colorida e miolo em preto e branco, a revista sai com tiragem de 700 exemplares. A publicação tem um conceito bem definido. “Trabalhamos com a idéia da contra indústria, autores que são autoprodutores, ou seja, praticam a filosofia do ‘faça você mesmo’, isso desde escrever a cuidar das ferramentas para formatar a obra, distribuir e divulgar”, explica Makely.

Segundo o poeta, a mesma diversidade que, para ele, marca a poesia contemporânea brasileira, está presente na “Revista de Autofagia”. “Ao longo das páginas estão obras de escritores de sete Estados diferentes, desde novos poetas que até o momento só divulgavam seus textos em blogs, a trabalhos de autores com mais tempo de estrada e que são referência para nós, como o Nicolas Behr”, situa.

Umbigo

Para o brasileiro Nicolas Behr, que publica desde os anos 70, as re-

vistas de literatura têm importância histórica na cultura brasileira. “Elas oferecem um posicionamento do que está acontecendo no dado momento em que são lançadas. Atualmente, por exemplo, quando os textos estão diluídos pela Internet, uma publicação como essa é importante para aglutinar a produção”, avalia.

Nicolas vai autografar em Belo Horizonte seu mais recente livro, “Umbigo”, que traz um único poema de 83 páginas. “É um poema que gosto especialmente na minha obra pelo furor literário que traz. Saiu como um transe, ininterruptamente.” Todos os versos começam com “minha poesia...”. “Ele lida com a metalinguagem e explora os limites do egocentrismo e do narcisismo. Acho que todo poeta deveria se dar o direito de escrever um livro assim, em que ele assume a sua poesia e discorre sobre ela”, afirma.

AGENDA – “Revista de Autofagia”, Sêlo Editorial, 66 págs., R\$ 15 (no lançamento) e R\$ 20 nas livrarias.

MAKELY KA/DIVULGAÇÃO

EDITORIA DE ARTE



Os poetas Makely Ka e Bruno Brum são os editores da “Revista de Autofagia”, que contempla a poesia brasileira

PROGRAMAÇÃO

Lançamento da “Revista de Autofagia”

HOJE

19h Debate: “A Produção Contra-Industrial”, com Estrela Leminski (PR), Luciana Tonelli (MG), Marcelo Sahea (RJ) e Nicolas Behr (DF)

Centro de Cultura Belo Horizonte (rua da Bahia, 1.149, Centro)

AMANHÃ

19h Lançamento dos livros “Cupido: Cuspido e Escarrado”, de Estrela Leminski; “Leve”, de Marcelo Sahea e “Umbigo”, de Nicolas Behr

Livraria Quixote (rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi)

SÁBADO

20h “Sarautofagico” – Música e poesia
Pastel de Anjo (rua Alphonsus Guimarães, 62, Santa Efigênia)